
SUMÁRIO

1

CRIMINOLOGIA COMO CIÊNCIA	33
1. CONCEITO	33
1.1. Etiologia	34
1.2. Conceito moderno de Criminologia	35
2. CLASSIFICAÇÕES DA CRIMINOLOGIA	35
2.1. Criminologia Geral x Criminologia Clínica	35
2.2. Macrocriminologia x Microcriminologia	36
2.3. Criminologia de Longo Alcance x Alcance Médio	37
2.4. Outras Classificações da Criminologia	37
3. DIFERENCIAÇÃO DA CRIMINOLOGIA	39
3.1. Criminologia x Criminalística	39
3.2. Criminologia x Medicina Legal	40

4.	MÉTODOS: EMPIRISMO, INDUÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE.....	40
4.1.	Empirismo	40
4.1.1.	Técnicas empíricas.....	42
4.1.2.	Técnicas Quantitativas x Qualitativas	43
4.1.3.	Técnicas Transversais e Longitudinais	43
4.2.	Indução	44
4.3.	Interdisciplinaridade.....	45
4.4.	Método biológico e sociológico.....	47
4.5.	Método analítico	48
5.	OBJETOS DA CRIMINOLOGIA	48
5.1.	Crime	49
5.2.	Criminoso.....	51
5.3.	Vítima	52
5.4.	Controle social	53
5.4.1.	Controle Social Formal x Informal	53
6.	FUNÇÕES DA CRIMINOLOGIA	55
7.	CRIMINOLOGIA E DIREITO PENAL.....	59
8.	CRIMINOLOGIA E POLÍTICA CRIMINAL	62
9.	RESUMO – CRIMINOLOGIA COMO CIÊNCIA	64

2

NASCIMENTO DA CRIMINOLOGIA	69
1. PRECURSORES	69
1.1. Fisionomistas	70
1.2. Frenologistas	71
1.3. Psiquiatras	71
1.4. Antropólogo	72
1.5. Preocupados com questões prisionais	72
1.6. Escola Cartográfica	72
2. ILUMINISMO	73
3. ESCOLA CLÁSSICA	74
3.1. Feuerbach	75
3.2. Cesare Bonesana, o Marquês de Beccaria	76
3.3. Francesco Carrara	77
4. ESCOLA POSITIVISTA	79
4.1. Cesare Lombroso	82
4.2. Raffaele Garofalo	86
4.3. Enrico Ferri	87
4.4. Tobias Barreto	89
4.5. Nina Rodrigues	91
4.6. Afrânio Peixoto	92

5.	ESCOLAS INTERMEDIÁRIAS.....	93
5.1.	Correcionalismo.....	93
5.2.	Escola de Lyon.....	95
5.3.	Escola Alemã de Marburgo.....	96
5.4.	Escola Técnico-Jurídica	98
5.5.	Terza Scuola.....	100
5.6.	Escola de Defesa Social	102
5.6.1.	Defesa Social Radical	102
5.6.2.	Defesa Social Moderada	103
5.6.3.	Novíssima Defesa Social	105
5.6.4.	Críticas à Defesa Social	106
6.	RESUMO – NASCIMENTO DA CRIMINOLOGIA.....	108

3

	MODELOS TEÓRICOS DA CRIMINOLOGIA	113
1.	MODELO CLÁSSICO E NEOCLÁSSICO DA OPÇÃO RACIONAL	114
1.1.	Teorias da Opção Econômica (“economic choice”).....	115
1.2.	Teorias das Atividades Rotineiras	115
1.3.	Teorias do Meio ou Entorno Físico	117
2.	MODELO POSITIVISTA.....	118
2.1.	Teorias de Cunho Biológico.....	119

2.1.1.	Sociobiologia.....	119
2.1.2.	Biotipologia	121
2.1.3.	Castração Química.....	122
2.1.4.	Perfil genético do agressor	123
2.2.	Teorias de Cunho Psicológico	124
2.2.1.	Psiquiatria.....	124
2.2.1.1.	Direito Penal de Tratamento	124
2.2.2.	Psicologia	126
2.2.2.1.	Fenomenologia	126
2.2.2.2.	Behaviorismo	127
2.2.2.3.	Teoria da Aprendizagem Social	128
2.2.2.4.	Fatores psicológicos criminogênicos.....	129
2.2.3.	Psicanálise.....	129
2.2.4.	Criminologia Clínica	131
2.2.4.1.	Crime como expressão de uma história de conflito	131
2.3.	Teorias de Cunho Sociológico	134
2.3.1.	Fatores Impulsionadores da Criminalidade	135
3.	MODELO DA REAÇÃO SOCIAL	138
4.	MODELO DO ENFOQUE DINÂMICO	139
5.	RESUMO – MODELOS TEÓRICOS DA CRIMINOLOGIA.....	143

4

ESCOLAS SOCIOLOGICAS.....	149
1. CLASSIFICAÇÕES DAS ESCOLAS SOCIOLOGICAS.....	150
1.1. Microsociologia e Macrossociologia	150
1.2. Teorias do consenso e do conflito	151
Recurso Mnemônico	152
1.3. Modelo Teórico Positivista x Modelo da Reação Social.....	154
1.4. Classificação de Peter-Alexis Albrecht	154
2. TEORIAS DO CONSENSO.....	155
2.1. Teorias Multifatoriais	155
2.2. Teoria da Anomia.....	156
2.2.1. Émile Durkheim	156
2.2.2. Robert Merton.....	158
2.2.3. Talcott Parsons	161
2.3. Escola de Chicago	162
2.3.1. Condomínios de luxo	167
2.4. Teoria da Subcultura Delinquente	168
2.5. Teorias da Aprendizagem	170
2.5.1. Teoria da Associação Diferencial.....	171
2.5.1.1. Crime do colarinho branco (<i>White-collar crime</i>)	173

2.5.1.2.	Crime do colarinho branco no Brasil.....	174
	Banestado.....	174
	Mensalão	175
	Lava Jato.....	176
	Operação Mãos Limpas.....	177
	Críticas à Lava Jato.....	177
	Alteração de paradigma no Brasil.....	178
2.5.1.3.	A visão de Alessandro Baratta: a Teoria das Subculturas Criminais	180
2.5.2.	Outras Teorias do Aprendizado.....	181
2.5.2.1.	Teoria da Identificação Diferencial.....	182
2.5.2.2.	Teoria das Técnicas de Neutralização.....	182
2.5.2.3.	Teoria da Ocasão Diferencial.....	184
2.5.2.4.	Teoria do Condicionamento Operante ou Reforço Diferencial.....	185
2.6.	Teorias do Controle Social.....	186
2.6.1.	Teoria da Contenção	186
2.6.2.	Teoria da Conformidade Diferencial	188
2.6.3.	Teoria do Enraizamento Social	189
2.7.	Quadro Sinóptico das Teorias do Consenso.....	191
3.	TEORIAS DO CONFLITO	193
3.1.	Teorias do Conflito Cultural.....	195
3.1.1.	Johan Thorsten Sellin	196

3.1.2.	Donald Taft	197
3.2.	Teorias do Conflito Social	197
3.2.1.	Ralf Dahrendorf	197
3.2.2.	Austin Turk.....	199
3.2.3.	George Vold.....	199
3.3.	Labelling Approach.....	200
3.3.1.	Howard Becker	203
3.3.2.	Erving Goffman.....	207
3.3.3.	Implicações político-criminais	209
3.4.	Criminologia Crítica	210
3.4.1.	William J. Chambliss e Robert B. Seidman	213
3.4.2.	Richard Quinney	216
3.4.3.	Taylor, Walton e Young.....	217
3.4.4.	Alessandro Baratta	219
3.4.4.1.	Criminalização primária e secundária	224
3.4.5.	Georg Rusche e Otto Kirchheimer	224
3.4.6.	Michel Foucault	226
	Panoptismo na atualidade	235
3.4.7.	Criminologia Crítica na América Latina.....	235
3.4.8.	Criminologia Cultural	240
3.4.9.	Criminologia Feminista	247
3.4.10.	Criminologia “Queer”	252

Criminalização da homotransfobia	255
Local de cumprimento de pena de presas transexuais e travestis.....	257
3.4.11. Criminologia Verde	257
4. CRIMINOLOGIA AMBIENTAL	260
5. RESUMO - ESCOLAS SOCIOLÓGICAS.....	262

5

HISTÓRIA E TEORIAS DA PENA. PREVENÇÃO DO DELITO.....	279
1. BREVE HISTÓRIA DA PENA.....	279
2. HISTÓRIA DA PROGRAMAÇÃO CRIMINALIZANTE NO BRASIL	282
2.1. Período colonial	282
2.2. Código Criminal do Império.....	283
2.3. Período republicano.....	284
2.4. Principais Reformas ao Código Penal	284
3. PREVENÇÃO DELITIVA	286
3.1. Prevenção Direta x Prevenção Indireta.....	287
3.1.1. Prevenção Indireta.....	287
3.1.2. Prevenção Direta	288
3.2. Prevenção Primária X Secundária X Terciária	288
3.2.1. Prevenção Primária.....	288

3.2.2.	Prevenção Secundária.....	289
3.2.3.	Prevenção Terciária	290
4.	TEORIAS DA PENA	291
4.1.	Teorias Justificacionistas x Teorias Negacionistas	291
4.2.	Teorias Absolutas x Teorias Relativas	292
4.2.1.	Teorias Absolutas	292
	Kant	293
	Hegel	293
4.2.2.	Teorias Relativas	294
4.2.2.1.	Prevenção geral	294
	Prevenção geral negativa	294
	Prevenção geral positiva	296
	Prevenção geral positiva fundamentadora x limitadora	296
	Prevenção geral positiva eticizante x sistêmica.....	297
4.2.2.2.	Prevenção especial	299
	Prevenção especial negativa	299
	Prevenção especial positiva	299
	Exame criminológico	299
4.3.	Teorias mistas.....	301
4.4.	Claus Roxin.....	302
4.5.	Direito Penal do Inimigo	302

4.6. Teoria Materialista da Pena.....	303
5. RESUMO – HISTÓRIA E TEORIAS DA PENA. PREVENÇÃO. MODELOS DE REAÇÃO AO DELITO	304

6

MODELOS DE REAÇÃO AO CRIME	311
1.1. Modelo dissuasório	311
1.2. Modelo ressocializador	312
1.3. Modelo integrador (restaurador, consensual)	313
1.3.1. Justiça Restaurativa	315
1.3.1.1. Princípios Básicos do Uso da Justiça Restaurativa Segundo a ONU	317
1.3.1.2. Resolução CNJ nº 225/2016.....	318
Modelo Consensual Brasileiro	320
1.4. Modelo de segurança cidadã.....	322
2. RESUMO	324

7

VITIMOLOGIA.....	327
1. FASES DO ESTUDO DA VÍTIMA	329
2. PRINCIPAIS NOMES DA VITIMOLOGIA	330

2.1.	Hans Gross.....	330
2.2.	Benjamim Mendelsohn	331
2.3.	Hans Von Hentig	334
2.3.1.	Classificação alternativa de Hentig	339
3.	CONSOLIDAÇÃO DA VITIMOLOGIA	340
4.	CONTRIBUIÇÕES DA VITIMOLOGIA	341
5.	OUTRAS CLASSIFICAÇÕES DAS VÍTIMAS.....	343
6.	CIFRAS DA CRIMINALIDADE	345
6.1.	Cifra negra.....	346
6.2.	Cifra dourada.....	347
6.3.	Cifra cinza.....	347
6.4.	Cifra amarela	347
6.5.	Cifra verde	347
6.6.	Cifra rosa.....	348
6.7.	Cifra azul	348
6.8.	Cifra branca	348
6.9.	Cifra vermelha	348
7.	CLASSIFICAÇÕES DA VITIMIZAÇÃO.....	348
7.1.	Vitimização Direta x Vitimização Indireta	348
7.2.	Vitimização Primária, Secundária, Terciária e Quaternária	349
7.3.	Vitimização Subjetiva	351
7.4.	Heterovitimização ou Síndrome de Oslo.....	352

8.	VITIMOLOGIA CLÁSSICA X VITIMOLOGIA SOLIDARISTA OU HUMANITÁRIA	352
8.1.	Lei nº 9.099/95	353
8.2.	Lei nº 11.106/05	354
8.3.	Lei Maria da Penha	354
8.4.	Lei nº 13.431/17 – Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente	354
8.5.	Lei Mariana Ferrer	355
8.6.	Lei nº 14.321/22 – Crime de Violência Institucional	355
9.	VÍTIMO-DOGMÁTICA	356
10.	DESMATERIALIZAÇÃO DA VÍTIMA	357
11.	SELETIVIDADE DA VITIMIZAÇÃO.....	358
12.	SÍNDROMES RELACIONADAS À VITIMIZAÇÃO	359
12.1.	Síndrome de Estocolmo	359
12.2.	Síndrome de Lima	359
12.3.	Síndrome de Londres.....	360
12.4.	Síndrome da Mulher de Potifar.....	360
12.5.	Síndrome de Barbie	361
12.6.	Síndrome do Desamparo Aprendido	361
12.7.	Síndrome da Mulher Maltratada	361
12.8.	Síndrome da Gaiola de Ouro	361
13.	DECLARAÇÃO DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS DE JUSTIÇA RELATIVOS ÀS VÍTIMAS DA CRIMINALIDADE E DE ABUSO DE PODER.....	362

14. RESUMO – VITIMOLOGIA	364
--------------------------------	-----

8

SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL. RACISMO. CRIMINALIDADE FEMININA. MÍDIA E CRIMINALIDADE	373
--	------------

1. SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL	373
1.1. Polícia e Segurança Pública Brasileira.....	374
1.1.1. Policiamento Reativo	381
1.1.2. Policiamento Proativo.....	388
1.1.3. Policiamento Comunitário	389
1.1.4. Policiamento Orientado para a Solução de Problemas ..	393
1.1.5. Militarização da Polícia	394
1.1.6. Policização	396
1.1.7. Segurança Pública.....	397
1.1.8. Polícia Ostensiva, Judiciária, Investigativa e de Ciclo Completo	397
1.1.9. Militarização da segurança pública	401
1.1.10. Unidade de Polícia Pacificadora	402
1.1.11. Sistema Único de Segurança Pública.....	405
1.1.12. Cenário dos Homicídios no Brasil	410
1.1.13. Mortes decorrentes de intervenção policial	412

1.1.14. Condenação do Brasil no caso da favela Nova Brasília	415
1.1.15. Operações policiais no RJ durante a pandemia: ADPF 635.....	416
1.1.16. Autos de resistência	418
1.1.17. Câmeras corporais	419
1.2. Ministério Público	421
1.2.1. Modelo americano	422
1.2.2. Modelo alemão	423
1.2.3. Brasil: poder de investigação do MP	424
1.3. Defensoria Pública	425
1.4. Poder Judiciário.....	427
1.5. Sistema Carcerário	431
1.5.1. Sistemas progressivos.....	433
1.5.2. Princípio da menor elegibilidade.....	433
1.5.3. O pensamento de Loïc Wacquant	434
1.5.4. O pensamento de Angela Davis	435
1.5.5. Encarceramento em massa no Brasil	437
1.5.6. Encarceramento Feminino	438
1.5.7. Prisão domiciliar de grávidas e mães	441
1.5.8. Audiências de Custódia	443
1.5.9. Perp walk	446
1.5.10. Alternativas Penais	446

1.5.11. Egressos	447
1.5.12. Privatização de presídios	450
1.5.13. Polícia Penal	451
1.5.14. Facções Criminosas	451
2. RACISMO E SISTEMA PENAL	453
2.1. População carcerária brasileira	453
2.2. Vitimização de Negros.....	453
2.3. Racismo Estrutural	454
2.4. Daltonismo racial.....	455
2.5. O Mito da Democracia Racial	457
2.6. Criminalização primária e secundária: injúria e racismo	458
2.7. Racismo Recreativo	459
2.8. Perfilamento Racial	460
2.9. Racismo Algorítmico	461
2.10. Metarregras	462
2.11. Necropolítica	463
2.12. Origens Positivistas do Racismo no Sistema Penal	465
3. CRIMINALIDADE FEMININA	465
4. MÍDIA E CRIMINALIDADE	467
4.1. O pensamento de Nilo Batista	467
4.2. O pensamento de Salo de Carvalho.....	471
4.3. O pensamento de Jock Young.....	472

4.4.	O pensamento de Zaffaroni	473
4.5.	O Efeito Copycat	479
4.6.	O Controle dos Meios de Comunicação.....	479
5.	RESUMO – SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL. RACISMO. CRIMINALIDADE FEMININA. MÍDIA E CRIMINALIDADE.....	480

9

TEMAS DE POLÍTICA CRIMINAL.....	499
1. ABOLICIONISMO PENAL	499
1.1. Louk Hulsman.....	500
1.2. Thomas Mathiesen.....	501
2. MINIMALISMO PENAL	502
2.1. O Garantismo Penal de Luigi Ferrajoli.....	503
2.2. Alessandro Baratta.....	506
2.3. Eugenio Raúl Zaffaroni.....	508
2.4. Nils Christie	513
2.5. Garantismo Penal Integral e Garantismo Hiperbólico Monocular	516
2.6. Espécies de descriminalização	517
3. DIREITO PENAL MÁXIMO.....	518
3.1. Tolerância zero e movimento de “lei e ordem”	519
3.2. Ernest van den Haag e a pena de morte	522

3.3.	Direito Penal do Inimigo.....	523
3.4.	Política Criminal Atuarial	525
3.5.	Desmaterialização do bem jurídico	529
3.6.	Administrativização do Direito Penal.....	529
3.7.	Direito Penal Simbólico, de Emergência e Promocional	530
3.8.	Panpenalismo, Monomania ou Nomorrea Penal.....	532
3.9.	Laxismo Penal	533
4.	DIREITO DE INTERVENÇÃO.....	533
5.	REALISMO CRIMINOLÓGICO DE ESQUERDA.....	533
6.	FUNCIONALISMO PENAL	535
7.	VELOCIDADES DO DIREITO PENAL	536
8.	POLÍTICA CRIMINAL DE DROGAS	537
8.1.	Cenário Internacional	537
8.2.	Cenário Nacional	544
8.2.1.	Nova Lei Anti-Drogas: descriminalização do uso?.....	547
8.2.2.	Reflexos no encarceramento em massa e feminino	549
8.2.3.	Fim da Política de Redução de Danos	550
9.	BULLYING, ASSÉDIO MORAL (MOBBING) E STALKING.....	551
10.	RESUMO – TEMAS DE POLÍTICA CRIMINAL.....	553
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	561